

RAMONA HÖNL

Serralheiro inteligente manda bem nos tubos: como um jovem empresário corta peças em turnos

Em 20 anos, Peter Götzl transformou sua metalúrgica individual uma usinagem líder, totalmente automatizada e de alta tecnologia, com produção de chapas digitalizada, uma referência na Alemanha. O pioneiro estava à frente do seu tempo e investiu corajosamente na sua visão, mantendo sempre os pés no chão. Ele encontrou uma paixão que o conduziu ao caminho para o sucesso: o corte de tubos a laser da TRUMPF.

Dezembro de 2017. Na escrivaninha de Peter Götzl há um cartão de Natal da TRUMPF. Nela está um Papai Noel risonho que olha a paisagem de produção futurista – a Smart Factory da TRUMPF em Chicago. Para muitos é apenas um cartão simpático, para Götzl é uma visão. A indústria pode ser assim: interligada em rede, automatizada, com alto desempenho. Para ver com os seus próprios olhos, ele vai logo aos EUA. E ele retorna com ideias, que revolucionarão a sua empresa e a si mesmo. Mas, esta história começou bem antes disso. Não foi em Chicago. Mas sim, em Erbendorf, no norte do Alto Palatinado.



Qualidade programada: Na tela aparecem peças de chapa fabricadas com perfeição, as quais a TruLaser Tube 7000 então corta com precisão e de forma totalmente automática – com quase o dobro da velocidade anterior da produção manual.



Começou cedo: Peter Götzl fundou a empresa aos 18 anos de idade e dirige hoje uma das oficinas de corte de tubos a laser mais modernas da Alemanha.



Alta produção na oficina de alta tecnologia: Os funcionários da produção ainda fazem algumas tarefas manualmente, bem protegidos com roupas de soldadores.



O sistema de grande armazenamento: STOPA envia o material em chapa de forma totalmente automatizada para uma viagem pela produção e retorna as peças prontas com a mesma eficácia.

Empresário com pressa

Maio de 2005. Peter Götzl acaba de fazer 18 anos de idade, se formou mestre ferramenteiro e já funda sua própria empresa, uma serralheria. A formação anterior? Abreviada! O período como auxiliar? Somente dois meses, depois o curso de mestre. Götzl avança rápido para o empreendedorismo. Enquanto os outros ainda pensam sobre qual curso superior querem fazer, ele está na fresagem de um amigo, fabricando suas primeiras grades e cercas em 20 metros quadrados. Com incentivo estatal como Eu Sociedade Anônima. Com pouco capital, mas muita velocidade. Na verdade, ele era mais um garoto tímido do que um valentão. No hotel do seu pai e na oficina do seu avô, um mestre ferramenteiro, ele aprendeu de perto o que significa ser empresário: fazer tudo sozinho, o tempo todo. Mas, de repente ele precisa saber mais do que fazer: vender e negociar. Mas, principalmente: convencer. Em contato com clientes e bancos ele rapidamente descobre o reverso do seu início precoce: quem vai confiar em um diretor tão jovem? "Esse foi o maior desafio em dez anos, pelo menos", diz Peter Götzl. Sua conclusão: "Somente o esforço substitui a experiência. E os negócios somente funcionam com qualidade e pontualidade." Assim, o novato constrói sua reputação a cada pedido, através de reação rápida e prazos de entrega confiáveis.

Avante com tecnologia laser

Depois que seu primeiro pavilhão foi construído em 2011 e ele contratou mais funcionários, um problema cresceu com seu sucesso: quanto mais grades ou cercas ele fabricava, mais frequentemente ele precisava de peças de design, como recheios de grades ou placas superiores. Na fabricação manual, estas peças são muito trabalhosas, por isso ele as compra como peças recortadas a laser. No entanto, os seus longos prazos de entrega não se enquadram no conceito de Götzl.

> **Somente o esforço substitui a experiência. E os negócios somente funcionam com qualidade e pontualidade.**
>
> Peter Götzl, proprietário da Metallbau Götzl

Em vez da solução para o problema de fornecimento, Peter Götzl encontra uma nova visão: tecnologias de corte a laser. Ele deseja fabricar as peças de design compradas internamente e em menor tempo, usando uma máquina plana laser. Mediante solicitação, seu consultor TRUMPF lhe mostrou uma solução ainda melhor para seu negócio principal: uma grande máquina de corte de tubos a laser TruLaser Tube 7000. Götzl fica imediatamente entusiasmado e percebe durante a demonstração ao vivo no Customer Center em Ditzingen: com essa máquina ele pode cortar grades, escadas e varandas muito mais rápido e melhor do que com uma serra de fita em trabalho manual. E sair na frente para ganhar novos clientes! No entanto, para instalar a TruLaser Tube 7000 e utilizá-la de forma lucrativa, são necessários um novo pavilhão e mais pessoal para trabalho em turnos.

A construção do pavilhão número dois, na primavera de 2014, marcou o sinal de partida para o desenvolvimento da empresa até o momento. Com a tecnologia de corte de tubos a laser altamente produtiva, a velocidade de produção quase duplica e a precisão também aumenta. A empresa está mudando de uma oficina metalúrgica tradicional para uma moderna fabricação

por contrato. E assim como quando a empresa começou, largar na frente tem sua desvantagem, porque nem todos os clientes estavam familiarizados com o corte de tubos a laser. "Todos sabiam o que era fresagem ou torneamento, mas não corte a laser. Por isso, muitas vezes envio peças de amostra, elas são bem convincentes", diz Peter Götzl.

A coragem de ampliar o seu modelo de negócio com a nova tecnologia valeu a pena. Götzl agora apoia outros prestadores de serviços de corte de tubos a laser com grandes pedidos e produz uma ampla gama de peças, incluindo grandes séries, por exemplo, para carrocerias intercambiáveis para veículos de transporte, armazéns altos, móveis para assentos e sistemas de energia solar. Quando a primeira TruLaser Tube 7000 foi totalmente ocupada na operação de três turnos, ele comprou uma segunda em 2017. E em breve ele ficará impressionado não apenas com as máquinas, mas também com a assistência da TRUMPF.



Sensação de grupo: No fim, o sucesso e a qualidade são mérito do time.



O metal esquenta dentro da máquina; o monitor exibe competência fria.



Peter Götzl (à esquerda) e seu gerente operacional Robert Walberer têm todos os processos sob controle.



Saudações de Chicago: Seguindo o modelo da TRUMPF Smart Factory, Peter Götzl construiu uma fabricação de chapas totalmente automatizada em Erbendorf.

Chicago em Erbendorf

Numa noite de verão, às 23h, uma máquina de corte de tubo a laser parou repentinamente: danos ao cabeçote a laser. Meia hora depois, Peter Götzl obteve os números dos materiais para as peças de reposição necessárias na base de dados online da TRUMPF e os encomendou por telefone à TRUMPF por meio de transporte expresso. Às 5 horas o transportador chega e às 6 horas a máquina a laser voltou a funcionar e a cortar tubos de modo confiável. "Esta não é a única razão pela qual estamos convencidos dos conceitos das máquinas, do software e, acima de tudo, das pessoas da TRUMPF, que sempre nos apoiam", enfatiza Peter Götzl.

Com esta declaração voltamos a "Chicago em Erbendorf", a visão de 2017. Juntamente com a TRUMPF, Götzl está planejando um cenário de produção de chapas metálicas voltado para o futuro. Para isso, ele comprou um terreno adicional, construiu um terceiro pavilhão e expandiu seu parque de máquinas para sete máquinas de corte de tubos a laser, incluindo uma TruLaser Tube 7000 com seis quilowatts de potência laser e comprimento de carga e descarga de 12,5 metros, que só foi instalada três vezes neste país. "Isso nos torna a maior oficina de corte de tubos a laser da Alemanha sem nosso próprio produto", diz Peter Götzl com orgulho. A produção de chapas é totalmente automatizada e versátil, com máquinas de dobra TruBend, lasers de discos TruDisk, sistema de corte a laser plano (24 kW) e máquina combinada de puncionamento e laser, todos conectados ao grande sistema de armazenamento STOPA, que abastece as máquinas com chapas e armazena peças

acabadas. O software Oseon para fluxo de materiais e controle de produção também garante um planejamento ideal e cria a transparência necessária.

Desde 2019, Götzl investiu cerca de 25 milhões de euros no projeto, dos quais 12 milhões de euros foram para tecnologias TRUMPF. Grande demais? Não para Peter Götzl: "A produção foi projetada para atender aos padrões nos próximos dez anos. Com mais potência laser posso cortar materiais ainda mais espessos com mais rapidez, o que abre novos mercados. Além disso, os clientes encomendam cada vez mais conjuntos em vez de peças de tubos individuais. Estamos preparados para tudo." Porém, ele não fica sem visões de estar à frente: "Só realizamos a versão básica do modelo de Chicago. Dá para fazer mais."



RAMONA HÖNL

PORTA-VOZ DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS